Simpósio Temático 30

Bianca Silva Lopes Costa
Universidade do Estado da Bahia

Título da Comunicação: A Festa De Nossa Senhora Do Rosário Como Espaço Sócio-Político E Cultural Em Itaberaba-BA (1926 – 1954)

RESUMO: Através dessa pesquisa pretendo analisar historicamente a festa em homenagem a Nossa Senhora do Rosário na cidade de Itaberaba na Bahia entre os anos de 1926 a 1954, buscando compreender as relações sociais e políticas que ocorreram no interior dessa prática religiosa, e se traduziu em espetáculos influenciados pela fé, em procissões que atraíam toda a sociedade local. Assim como, analisar a performatividade do ritual, dos sujeitos envolvidos e toda a movimentação em torno de sua realização. Nesse sentido, a partir do estudo de fontes como os jornais da época: O Itaberaba e o Paraguaçu, além dos registros paroquiais foram suscitados alguns questionamentos, configurando a problemática dessa pesquisa que busca compreender quais as relações existentes entre os políticos da época e os religiosos da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário? Quais as implicações político-ideológicas na festa religiosa? As narrativas orais dos sujeitos sociais sobre o festejo em Itaberaba possibilitaram considerações substanciais para a compreensão de variados elementos presentes na homenagem à Santa, sobretudo aqueles relativos ao papel dos grupos sociais, da estratificação e mesmo do conflito social. A partir de entrevistas preliminares, as narrativas orais dos devotos e dos participantes da festa suscitaram alguns questionamentos como: Como aconteceu a afirmação, o enfrentamento e a relação dos grupos sociais participantes do festejo? Por que determinados elementos que se faziam presentes na festa, ao longo do tempo foram reelaborados? Quais as implicações dessas reelaborações para o festejo e para os grupos? Essa pesquisa foi norteada pela abordagem teórico-metodológica da História Cultural, a qual mantém um construtivo diálogo com outros campos do conhecimento. Procedendo a análise pormenorizada de textos, imagens e ações a História Cultural possibilita a discussão das representações construídas pelos homens em sociedade através das variadas práticas culturais que estes vivenciaram e que dão sentido ao mundo em que vivem. Este trabalho evidenciou como homens, mulheres e crianças construíram e reconstruíram suas identidades e suas sociabilidades, a partir da multiplicidade de vivências e simbolismos ocorridos no festejo. Além disso, identificou como a festa postulou experiências e consequentemente significações, para os sujeitos sociais que dela participaram.